



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da terceira Sessão Ordinária do primeiro ano da Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada em dezesseis de fevereiro de dois mil e vinte e um, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Vice-Presidente Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes. Secretários Srs. Ana Paula Espina de Souza Muniz e Cristiano José Cecon. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Sr. Erivelton Marcos Proêncio para fazer a leitura do seguinte texto: “Evangelho de São Lucas – Capítulo 21, versículos 29-33: Disse-lhes uma parábola: “Vede a figueira e as outras árvores: ao vê-las começando a brotar, vós mesmos percebeis que o verão está perto. Assim também, quando verdes suceder tais coisas, sabei que está perto o Reino de Deus. Na verdade vos digo: esta geração não passará até que tudo aconteça. Céu e terra passarão, mas minhas palavras não passarão”. A seguir, o Sr. Presidente determinou para que todos os vereadores registrassem suas presenças nos terminais eletrônicos, onde foram constatadas as presenças dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Ana Paula Espina de Souza Muniz, Cristiano José Cecon, Erivelton Marcos Proêncio, Francisco de Souza Campos, José Alaercio de Toledo Lima Junior, José Muniz, Rodrigo Reis de Souza, Romilson Nascimento Silva, Silvio Luiz Telles de Menezes, Walter Luís Tozzi de Camargo, Wanderley Teodoro Filho e Wilian Barbosa do Morrinho. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão. Primeiramente, foi colocada em Votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente; pela ordem, pediu a palavra o Sr. José Muniz, que, baseado no Art. 213, III do Regimento Interno, apresentou requerimento solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Requerimentos e Indicações dos Srs. Vereadores, bem como a correspondência de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em votação, foi o requerimento aprovado por unanimidade de votos; a seguir, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios do Senhor Prefeito: 1- Ofício SEGOV n.º 00067/2021 – acusando o recebimento das Indicações n.ºs: 001/2021 do Sr. Wanderley Teodoro Filho; 002, 003, 028, 029 e 030/2021 do Sr. José Muniz; 004, 005, 006, 010, 011, 016, 017, 018, 019, 021, 022, 035, 036, 042 e 046/2021 do Sr. Rodrigo Reis de Souza; 007, 008, 009, 031, 032, 033, 034, 049, 050 e 051/2021 do Sr. Francisco de Souza Campos; 012, 013, 014 e 015/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva; 020/2021 do Sr. Afonso Lopes da Silva; 023, 024, 025, 026, 027, 037, 038,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

039, 040, 041, 052, 053, 054, 055, 056 e 057/2021 da Sra. Ana Paula Espina; 043, 044, 045, 058 e 059/2021 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo; 047 e 048/2021 do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho; 2 - Ofício SEGOV nº 0068/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 001/2021 dos Srs. Wanderley Teodoro Filho, José Alaercio de Toledo Lima Junior (Dr. Junior), Rodrigo Reis de Souza e Francisco Campos solicitando informações sobre a previsão de entrega da construção da nova estação de tratamento de água do Município, dentre outras questões; 3 - Ofício SEGOV nº 0069/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 002/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre quais os motivos ou justificativas pelo não cumprimento da Lei Municipal nº 2.670/2020 que dispõe sobre afixação informativa de locação em todos os imóveis utilizados pela Administração Pública Direta, Indireta e Autárquica, no âmbito do Município de Jaguariúna, em sua totalidade até o presente momento e quais as Secretarias responsáveis pela aplicação da Lei nº 2.670/2020 e servidor incumbido de tal tarefa; 4 - Ofício SEGOV nº 0070/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 003/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando a relação atualizada das informações sobre quantidade de imóvel(eis) locado(s) pela Prefeitura Municipal; nome do(s) proprietário(s) do(s) imóvel(eis), endereço(s) e finalidade(s) a que se destina cada um dos imóveis; valor pago por cada imóvel locado pela Prefeitura; 5 - Ofício SEGOV nº 0071/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 004/2021 do Sr. José Muniz solicitando informações se existe a possibilidade de implantar um lar para animais em nosso Município; 6 - Ofício SEGOV nº 0072/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 005/2021 do Sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior solicitando informações sobre operações tapa buracos e recapeamentos nos Bairros Roseira de Cima, Nova Jaguariúna e Jardim Botânico; 7 - Ofício SEGOV nº 0073/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 007/2021 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações relativas ao Edital de Prêmio nº 001-2020 vinculado a Lei Municipal nº 2.711, de 03 de dezembro de 2020; 8 - Ofício SEGOV nº 0074/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 008/2021 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações relativas ao encaminhamento neste ano, de projeto de lei relativo ao REFIS; 9 - Ofício SEGOV nº 0075/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 009/2021 dos Srs. Francisco de Souza Campos, Rodrigo Reis de Souza, José Alaercio de Toledo Lima Junior e Wanderley Teodoro Filho solicitando o envio de cópia dos extratos, referentes aos valores devidos das cotas patronais dos meses de abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro e novembro de 2020, dos quais houve a suspensão dos recolhimentos; 10 - Ofício SEGOV nº 0076/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 010/2021 do Sr. Wanderley Filho solicitando informações sobre a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

possibilidade da implantação de mais linhas de ônibus nos bairros Floresta, Bom Jardim e Santo Antonio do Jardim; 11 - Ofício SEGOV nº 0077/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 011/2021 do Sr. Sr. Francisco de Souza Campos, solicitando informações do valor médio dos custos hospitalares relativos a acidentes de trânsito e que deram entrada no atendimento de Saúde do município; 12 - Ofício SEGOV nº 0078/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 012/2021 dos Srs. Francisco de Souza Campos e Rodrigo Reis de Souza, solicitando informações de quando será realizada uma melhoria em relação ao fluxo de trânsito nos balões da UPA e o balão próximo a Agrogeral, localizado na Avenida Luciano Vlademir Poltronieri; 13 - Ofício SEGOV nº 0079/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 013/2021 do Sr. Francisco de Souza Campos, solicitando o envio de cópia do termo de acordo de parcelamento (acordo CADPREV nº 237/2021, que tem por objeto o parcelamento das contribuições previdenciárias suspensas em 2020, relativas aos meses de abril a novembro de 2020); 14 - Ofício SEGOV nº 0080/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 014/2021 do Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações relativas ao calendário de vacinação da COVID 19 em nosso Município; 15 - Ofício SEGOV nº 0081/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 015/2021 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações relativas ao calendário de volta às aulas presenciais em nossa cidade; 16 - Ofício SEGOV nº 0082/2021 – acusando o recebimento do Requerimento nº 016/2021 dos Srs. Erivelton Marcos Proêncio e Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações relativas às Associações de Moradores de Bairros se continuam ativas e quais os procedimentos para ativá-las, caso estejam desativadas; 17 - Ofício SEGOV nº 0088/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 004/2021 do José Muniz solicitando informações se existe a possibilidade de implantar um lar para animais em nosso Município; 18 - Ofício SEGOV nº 0089/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 010/2021 do Wanderley Teodoro Filho solicitando informações sobre a possibilidade da implantação de mais linhas de ônibus nos bairros Floresta, Bom Jardim e Santo Antonio do Jardim; 19 - Ofício SEGOV nº 0090/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 013/2021 do Francisco de Souza Campos solicitando o envio de cópia do termo de acordo de parcelamento (acordo CADPREV nº 237/2021, que tem por objeto o parcelamento das contribuições previdenciárias suspensas em 2020, relativas aos meses de abril a novembro de 2020). Requerimentos: 1 - Do Sr. Wanderley Filho, solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será implantada a operação tapa buraco, no Parque Florianópolis; 2 - Da Sra. Ana Paula Espina, solicitando às Empresas Netell e Teleson para que, em caráter emergencial sejam realizadas as instalações do cabeamento de fibra ótica no bairro Águas do Jaguar; 3 - Dos senhores Ana Paula Espina, José Alaercio de





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Toledo Lima Junior, Francisco de Souza Campos, Wanderley Teodoro Filho e Silvio Luiz Telles de Menezes solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a falta de mão de obra qualificada de limpeza no Posto de Saúde Zambom; 4 - Do Sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o cancelamento da linha de ônibus que atualmente atende aos moradores do bairro Capitinga, que estava sedno realizado através de transporte de moradores pela Linha 1013 – CEAFLOR e Capitinga; (com cópia para a Expresso Metrópolis Transportes e Viagens Ltda); 5 - Do Sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o ProUni Municipal e a previsão do Serviço de Voluntário Bolsista e outras providências correlatas; 6 - Do Sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a vacinação contra a COVID-19 dos trabalhadores da Saúde do Município; 7 - Do Sr. Rodrigo Reis de Souza, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de revitalização da Praça Celso Ataliba de Moraes, na Vila Guilherme; 8 - Do Sr. José Muniz, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de colocação de lixeiras para coletas seletivas, na Avenida Antonio Pinto Catão, próximo aos comércios Supermercado Vitória, Casa do Construtor e Padaria Serra Dourada; 9 - Do Sr. Wanderley Filho - solicitando ao Executivo Municipal informações se existe algum projeto de pavimentação nas ruas do bairro Colméia e se tiver, quando será possível a realização desta obra; 10 - Do Sr. Wanderley Filho - solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de construção de uma cobertura na área externa do Centro de Especialidades Médicas, no Jardim Fontanella; 11 - Do Sr. Wanderley Filho - solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de colocação de uma tenda na área externa da Farmácia de Alto Custo; 12 - Da Mesa da Câmara Municipal - solicitando ao plenário para que o Requerimento nº 035/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio seja colocado na Ordem do Dia da presente Sessão, para única discussão e votação, conforme art. 109, § 2º do Regimento Interno. Indicações: 1 - Do Sr. Rodrigo Reis de Souza - solicitando ao Executivo Municipal a manutenção dos buracos na Rua Bernardino nº 2.185, na Vila Doze de Setembro; 2 - Do Sr. Rodrigo Reis de Souza - solicitando ao Executivo Municipal a manutenção dos buracos na José Manoel Mendes nº 150, no Bairro Santa Mercedes; 3 - Da Sra. Ana Paula Espina - solicitando ao Executivo Municipal para que seja realizada a colocação das placas com as nomenclaturas das ruas do Loteamento São Pedro; 4 - Da Sra. Ana Paula Espina - solicitando ao Executivo Municipal para que seja realizada a instalação do botão de pânico nos comércios locais e a quem possa interessar fazer uso desse dispositivo; 5 - Da Sra. Ana Paula Espina - solicitando ao Executivo Municipal para que seja realizada a construção de um parque que atenda a população dos bairros





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Vargeão e Recanto do Camanducaia; 6 - Da Sra. Ana Paula Espina - solicitando ao Executivo Municipal para que seja realizada a construção de um Posto de Saúde que atenda os bairros Recanto do Camanducaia e Vargeão; 7 - Da Sra. Ana Paula Espina - solicitando ao Executivo Municipal para que seja realizada a notificação aos proprietários dos terrenos vazios para que realizem, de forma emergencial, a limpeza e roçagem de seus terrenos conforme previsto no artigo 18 da Lei Complementar nº 134/2007; 8 - Da Sra. Ana Paula Espina - solicitando ao Executivo Municipal a colocação de placa de identificação do bairro Jardim Pinheiros; 9 - Da Sra. Ana Paula Espina - solicitando ao Executivo Municipal para que seja instalado um semáforo para a organização de trânsito na Avenida Antônio Pinto Catão (altura da UPA) e na Avenida Tomaz Jasso, sentido bairro Cruzeiro do Sul/Campinas (ponto de referência Subestação – CPFL); 10 - Do Sr. Francisco de Souza Campos - solicitando ao Executivo Municipal para que seja feita a roçagem na Avenida Vicenzo Grangueli e na Avenida Emílio Marconato, em toda a sua extensão; 11 - Da Sra. Ana Paula Espina - solicitando ao Executivo Municipal para que seja reforçado o patrulhamento nos bairros Recanto do Camanducaia, Vargeão, Primavera e Capitinga; 12 - Da Sra. Ana Paula Espina - solicitando ao Executivo Municipal para que seja implantado paraciclo ou bicicletário, no Município; 13 - Da Sra. Ana Paula Espina - solicitando ao Executivo Municipal a possibilidade de refazer a rotatória que interliga os bairros Recanto do Camanducaia e Vargeão para diminuir sua circunferência; 14 - Da Sra. Ana Paula Espina - solicitando ao Executivo Municipal para que seja realizada visita ao bairro João Aldo Nassif para averiguação de focos de dengue, bichos peçonhentos e lixo entulhados em residências; 15 - Da Sra. Ana Paula Espina - solicitando ao Executivo Municipal para que os vigilantes sejam incluídos no plano de vacinação com prioridade em analogia aos trabalhos da área da Saúde; 16 - Da Sra. Ana Paula Espina - solicitando ao Executivo Municipal para que seja implantado e fornecido uniformes e crachás para todos os colaboradores da ASAMAS, de todos os setores; 17 - Da Sra. Ana Paula Espina - solicitando ao Executivo Municipal para que seja realizada a instalação das lixeiras e o paisagismo na Avenida Emílio Marconato, especificadamente no entorno da ciclovia; 18 - Do Sr. Francisco de Souza Campos - solicitando ao Executivo Municipal para que seja feita a revitalização da Praça Doutor Ataliba de Moraes, na Vila Guilherme; 19 - Do Sr. Rodrigo Reis de Souza - solicitando ao Executivo Municipal a intensificação na manutenção periódica da iluminação dos bairros Floresta, Bom Jardim e Santo Antonio do Jardim; 20 - Do Sr. Silvio Telles de Menezes - solicitando ao Executivo Municipal que seja sinalizada uma vaga de carga e descarga para caminhões na Avenida Tomaz Jasso, em frente ao estabelecimento “Point Beer”; 21 - Do Sr. Silvio Telles de Menezes - solicitando ao Executivo Municipal que seja instalada uma placa informativa na



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

entrada do bairro Roseira de Cima, à rua Jabuticabeira, sobre a direção correta do Distrito Industrial, localizado à direita da rua Amoreira, no sentido centro-bairro; 22 - Da Sra. Ana Paula Espina - solicitando ao Executivo Municipal a instalação de ventiladores nas salas de observação do Pronto Socorro, no Hospital Walter Ferrari; 23 - Da Sra. Ana Paula Espina - solicitando ao Executivo Municipal que sejam alocados vigilantes em sistema de turnos, no campo de futebol Altino Amaral, no bairro Cruzeiro do Sul; 24 - Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva - solicitando ao Executivo Municipal colocação de uma lombada entre os bairros Arco Íris e Jardim Europa, na Avenida Rinaldi; 25 - Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva - solicitando ao Executivo Municipal providenciar a melhoria com cascalhamento na via de acesso da Estrada do Capitinga – JGR-316, principalmente na Rua Hilda David Dal’Bó; 26 - Do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho - solicitando ao Executivo Municipal instalação de redutor de velocidade (lombada) na rua Luis de Oliveira Pinto, 321, Jardim Europa; 27 - Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio e Ana Paula Espina - solicitando ao Executivo a criação do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher – CMDDM; 28 - Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio - solicitando ao Executivo implementar os dados em formato aberto no Portal da Transparência para possibilitar que os usuários extraiam de forma simples e façam cruzamentos e análises de acordo com suas necessidades; 29 - Do Sr. Rodrigo Reis de Souza - solicitando ao Executivo Municipal a implantação de câmeras de segurança em todos os parques e praças públicas do nosso Município; 30 - Do Sr. José Muniz - solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos em diversas ruas do Município, principalmente na rua Rio Grande do Sul, Rua Souza e Rua Renato Corte Real, nos Bairros Jardim Sônia, Jardim Santo Antonio e Jardim Botânico, respectivamente; 31 - Do Sr. José Muniz - solicitando ao Executivo Municipal para que seja feita a demarcação de solo na Avenida Armando Mário Tozzi, 363, em frente a portaria da Empresa Engratech Tecnologia em Embalagens Plásticas S/A; 32 - Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo - solicitando ao Executivo Municipal a realização da manutenção na Praça Alonso José de Almeida; 33- Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo - solicitando ao Executivo Municipal troca da lâmpada do poste situado na rua Maranhão, nº 49; 34 - Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo - solicitando ao Executivo Municipal a realização de manutenção e limpeza no entorno do Parque Serra Dourada, Bairro João Aldo Nassif; 35 - Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo - solicitando ao Executivo Municipal a instalação de sinalização com nome das ruas (placas) nos bairros Silvio Rinaldi, Santa Cruz, dentre outros; 36 - Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo - solicitando ao Executivo Municipal a realização da recuperação asfáltica na Avenida Maranhão. Moções: 1 – Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de apelo ao Excelentíssimo Governador do Estado de São Paulo, Sr. João Dória,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Excelentíssimo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Sr. Cauê Macris e Excelentíssimos Deputados Estaduais da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, para que a vacinação de Profissionais da Assistência Social do Estado de São Paulo seja feita de forma prioritária neste momento. Diversos: 1 - Carta da Sra. Alzira Eleani de Campos Souza Venturini, acusando e agradecendo o recebimento da Moção nº 002/2021 do Sr. Afonso Lopes da Silva e todos os outros, de congratulações e Louvor à Senhora Alzira Eleani de Campos Souza Venturini, pelos 38 anos de serviços prestados a esta Casa de Leis e pela merecida aposentadoria conquistada neste ano de 2020; A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1 – 1 - Requerimento Do Sr. Wanderley Filho, solicitando ao Executivo Municipal informações de quando será implantada a operação tapa buraco, no Parque Florianópolis; 2 - Requerimento Da Sra. Ana Paula Espina, solicitando às Empresas Netell e Teleson para que, em caráter emergencial sejam realizadas as instalações do cabeamento de fibra ótica no bairro Águas do Jaguar; 3 - Requerimento Dos senhores Ana Paula Espina, José Alaercio de Toledo Lima Junior, Francisco de Souza Campos, Wanderley Teodoro Filho e Silvio Luiz Telles de Menezes solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a falta de mão de obra qualificada de limpeza no Posto de Saúde Zambom; 4 - Requerimento Do Sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o cancelamento da linha de ônibus que atualmente atende aos moradores do bairro Capitinga, que estava sendo realizado através de transporte de moradores pela Linha 1013 – CEAFLO e Capitinga; (com cópia para a Expresso Metrópolis Transportes e Viagens Ltda); 5 -Requerimento Do Sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o ProUni Municipal e a previsão do Serviço de Voluntário Bolsista e outras providências correlatas; 6 - Requerimento Do Sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a vacinação contra a COVID-19 dos trabalhadores da Saúde do Município; 7 - Requerimento Do Sr. Rodrigo Reis de Souza, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de revitalização da Praça Celso Ataliba de Moraes, na Vila Guilherme; 8 - Requerimento Do Sr. José Muniz, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de colocação de lixeiras para coletas seletivas, na Avenida Antonio Pinto Catão, próximo aos comércios Supermercado Vitória, Casa do Construtor e Padaria Serra Dourada; 9 - Requerimento Do Sr. Wanderley Filho - solicitando ao Executivo Municipal informações se existe algum projeto de pavimentação nas ruas do bairro Colméia e se tiver, quando será possível a realização desta obra; 10 -





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Requerimento Do Sr. Wanderley Filho - solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de construção de uma cobertura na área externa do Centro de Especialidades Médicas, no Jardim Fontanella; 11 - Requerimento Do Sr. Wanderley Filho - solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de colocação de uma tenda na área externa da Farmácia de Alto Custo; 12 - Requerimento Da Mesa da Câmara Municipal - solicitando ao plenário para que o Requerimento nº 035/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio seja colocado na Ordem do Dia da presente Sessão, para única discussão e votação, conforme art. 109, § 2º do Regimento Interno. 13 - Moção Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de apelo ao Excelentíssimo Governador do Estado de São Paulo, Sr. João Dória, Excelentíssimo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Sr. Cauê Macris e Excelentíssimos Deputados Estaduais da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, para que a vacinação de Profissionais da Assistência Social do Estado de São Paulo seja feita de forma prioritária neste momento. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por sete minutos e dezenove segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres, onde cada vereador teria o tempo de seis minutos e trinta e cinco segundos para falar: pela ordem fez uso da palavra o senhor Pela ordem fez uso da palavra o senhor Erivelton Marcos Proêncio, que cumprimentou a todos dizendo que ele queria ressaltar as duas indicações que solicitou naquela sessão, uma solicitando em parceria com a vereadora Ana Paula Espina, visando a criação do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher, era sabido que um dos problemas que mais enfrentavam no Município nas questões de vulnerabilidade era a violência doméstica, e a pandemia fez com que aquele problema se agravasse, e ele só queria ressaltar lá mais uma vez que como Casa do povo e como Casa das Leis, era dever deles promoverem ações que garantissem os direitos fundamentais das pessoas e era importante ressaltar que um dos precursores a defender o direito da mulher foi um liberal, John Stuart Mill, defendeu aquilo quando ninguém defendia, foi um precursor daquilo e como liberal ele colocava o mandato dele também a disposição para defender uma causa tão importante na sociedade; por ultimo falou sobre a segunda indicação que dizia respeito a implementação de políticas públicas, baseada na lei de acesso à informação para que os dados no portal da transparência fossem colocados de maneira mais aberta; alguns índices já mediam a forma como a cidade expunha aqueles dados e a FGV publicou aqueles índices no ano de dois mil e dezoito e ele achava importante para o nosso Município terem aquelas informações de maneira mais pedagógica e de uma maneira que a sociedade civil conseguisse lidar melhor com aqueles dados e cobrar o Executivo das melhorias que eles tanto esperavam que fossem feitas no Município; disse que





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

sabiam que dinheiro era um recurso escasso e portanto, era necessário trabalharem políticas públicas que aplicassem aquele dinheiro nos lugares onde mais necessitavam, e conhecer a saúde financeira do Município era fundamental, então ele queria ressaltar que na próxima semana teriam audiência pública, presidida pela comissão de Orçamento e Finanças, onde teriam a presença da Secretária, e eles teriam a oportunidade de questionar aquilo que estava sendo feito no Município; deixou o convite aberto para o cidadão jaguariunense para participar pelas redes sociais, lembrando sempre que o preço da liberdade de todos era a vigilância eterna; a seguir, fez uso da palavra o senhor Francisco de Souza Campos que depois de cumprimentar a todos, disse que ele queria fazer um elogio ao Secretário de Mobilidade Urbana, o Josino que havia iniciado um trabalho de educação de trânsito e a educação de trânsito era muito importante, porque através dele poderiam evitar acidentes, incidentes que levavam as vidas embora e levar aquela educação nas escolas ele entendia que era fundamental e primordial, da mesma forma como rezava o artigo vinte e três da Constituição Federal, era de competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, estabelecer e implantar política de educação e segurança no trânsito, por aquilo ele novamente queria parabenizar o Secretário, pela iniciativa de um trabalho de educação no trânsito nas escolas; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra o senhor José Alaercio de Toledo Lima Junior, que cumprimentou a todos, dizendo que ele gostava de aproveitar aquele momento para falar das coisas mais caras fazendo a seguinte leitura: “alguns anos recebi de herança um telefone fixo, era um bem de grande valor, não sei se vocês se lembram ou chegaram a ver essa realidade mais jovem, um telefone custava uma fortuna, pessoas viviam disso, comprar, vender, alugar telefones, hoje até crianças têm telefone e celular ainda, isso era inimaginável há alguns anos, o que mudou?, bem a tecnologia mudou sim, mas o que foi fundamental para que tantos tivessem acesso a esse bem, foi a privatização da telefonia que permitiu investimentos, permitiu a privatização nesse campo que estava bastante atrasado, a socialização do bem no sentido dos quem tinha a renda mais baixa pudessem participar desse aspecto da cidadania, que é a comunicação; outra história, na década de setenta, houve um grande movimentou pela estatização completa no setor de combustível no Brasil, o petróleo é nosso gritávamos e todo o setor é estatal, Governos vão e vem, vem e vão, existem os melhores e tem os menos bons, dependendo de quem detém o poder, as ações são melhores ou piores, quanto mais poder tem os poucos que estão no alto, menos poder tem o povo, os poderosos fazem o que querem e aos debaixo não adianta nem gritar, com todo esse poder sobre a Petrobrás nas mãos de poucos, o que vimos foram escândalos em cima de escândalos, vimos corrupção, vimos o petrolão, vimos vendas de compras e usinas que geraram prejuízo ao Estado e lucros





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

exorbitantes para os poucos privilegiados, vimos refinarias sendo entregues e doadas a países estrangeiros, não estou falando nem propondo a privatização da Petrobrás, claro que não, estou expondo os riscos mais conhecidos que há quando todo o poder, o poder econômico, o poder político, o poder social está nas mãos de poucos, estou falando da participação, a favor da participação do povo e do setor privado na administração pública, estou falando da democracia e da democratização, sou a favor da participação do setor privado na, sou a favor do setor privado na administração se isso for para o bem do povo, sou a favor do povo e da transparência total na administração, temos vários exemplos de que a parceria entre o publico e o privado, quando bem feita, quando realizada com transparência e digo mais uma vez, a favor do povo, dão bons resultados, aqui só citei dois exemplos, um que o privado participou e um que o privado não participou, existem vários, sou contra a ideologia de Estado grande, em que o Estado faz tudo, sou a favor da distribuição do poder e da participação popular e do setor privado na administração, não apenas ONGs, Sindicatos ou grupos aferrados à ideologias, a ideologias perversas principalmente, mas do povo mesmo, do meu vizinho, dos meus amigos de outros bairros, das comunidades, das igrejas, dos times de futebol, todos opinando, vigiando, participando, e recebendo os benefícios de uma administração limpa e bem sucedida; a seguir, fez uso da palavra o senhor José Muniz que cumprimentou todos dizendo que ele primeiramente queria dar os parabéns ao prefeito, porque naquele dia tiveram uma reunião do Governo, onde todos os vereadores foram convidados e diretores e ele estava feliz porque viu naquele dia lá que estavam todos no mesmo pensamento, engajados para que pudesse fazer uma Jaguariúna melhor; disse que sabia que a cobrança era incansável e aquele foi um dos motivos que ele estava no Governo e defendia o Governo, pela cobrança incansável dele em dar o melhor para a população; falou que tinham vários problemas que foram passados na reunião pelos Secretários, e que sabia que tinham vários problemas devido a pandemia e iriam passar após pandemia, onde os Secretários e Secretárias estavam sofrendo, principalmente na Assistência Social, a demanda lá aumento muito, os pedidos lá triplicaram, então sabiam que iriam depender muito do de recursos do Governo do Estado, Federal, para poderem dar assistência aos Secretários, eles não poderiam ficar dependendo só criticar, não era fácil, sabiam que estava difícil para todo mundo; disse que recebeu duas noticias naquele dia que uma o deixou muito feliz e a outra ele ficou muito triste, primeiro porque iriam ganhar mais sete novos leitos de UTI no hospital e seriam inaugurados na próxima semana e a outra notícia que o deixou bastante preocupado foram os leitos de UTI existentes que estavam todos ocupados pela COVID, aquilo o deixou bastante preocupado, porque a COVID estava lá, não era fácil, era um vírus agressivo, o Brasil e o mundo estavam com dificuldades da vacina e a melhor vacina eram



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

todos se cuidarem, tinham de manter o distanciamento, tinham de se prevenir, porque se cada um fizesse a sua parte estariam contribuindo em muito, até que todos fossem vacinados, aquela foi uma notícia que ele ficou bastante triste porque os casos na cidade estavam aumentando, cada mês de um para outro estava aumentando os casos e aquilo era preocupante, uma pandemia de quarenta, sessenta, noventa dias e estava indo para um ano e estavam vendo que não estava estabilizando, estavam aumentando os casos, mês após mês e aquilo era mais preocupante ainda, então ficava lá o apelo dele para toda a população de Jaguariúna para se cuidarem; lembrou que a família dele passou pela COVID e ele sabia que não era fácil e quem passou sabia que enfrentar catorze dias de COVID era difícil e muitas pessoas ficavam com a seqüela após a COVID que era mais difícil ainda, demandava um tempo para estar se curando; disse que o vereador Walter Tozzi estava cobrando o Governo do Estado incansavelmente sobre as vacinas e ele sabia que estava difícil mas, pediu ao Governador para olhar para os Municípios e para a nossa região, para ele trabalhar o máximo, se desdobrar e mandar as vacinas que eram muito importantes, e que tinham as voltas às aulas que estavam em uma dúvida tremenda do que seria feito, os professores e alunos estavam com medo; comentou que estávamos vivendo um período de incertezas e de dúvidas, porque não era fácil para ninguém, então ficava lá o apelo dele a toda população para se cuidarem e para quem pudesse ficar em casa, para ficarem em casa, as pessoas que necessitavam, os comerciantes precisavam estar trabalhando, porque era uma luta constante que teriam pela frente, árdua e de muito trabalho, então foi aquilo que naquele dia o deixou preocupado, os casos estavam aumentando e aquilo era sério; a seguir, fez uso da palavra o senhor Rodrigo Reis de Souza que depois de cumprimentar a todos disse que ele iria reiterar um requerimento e duas indicações que ele acabou de fazer naquela noite, uma sobre a questão de uma atenção intensificação o mais rápido possível por parte do executivo sobre a questão da revitalização da praça da Vila Guilherme ele até chegou até conversar com o nobre colega Zé Muniz que já havia o ano passado falar daquela questão que ele achava muito importante a urbanização daquela praça que há tempos já estava com alguns projetos; disse que outra questão era que na semana passada ele esteve no bairro Floresta, Bom Jardim e Santo Antonio do Jardim e ele viu que precisava de uma intensificação periódica que foi até uma indicação que ele fez naquela noite, da questão de iluminação, era um bairro descentralizado e que precisava de uma atenção especial; disse da indicação da implantação de câmeras e segurança em todos os parques e praças públicas da cidade, não só por uma questão de segurança mas, principalmente porque ele estava tendo bastante solicitação da questão da troca de lâmpada e em contato com o Executivo ele ficou sabendo que estava tendo bastante furto do cabeamento, então ele acreditava que fosse de suma



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

importância a implantação daquelas câmeras, porque ele achava que acabava inibindo o vandalismo, diminuindo até mesmo não só o trabalho dos diretores dos Departamentos mas uma diminuição de custos ao Município, porque várias praças e parques estavam sendo furtados aqueles cabeamentos e com a implantação daquelas câmeras ele acreditava que em certa parte iria acabar inibindo aqueles vândalos; agradeceu pelo atendimento de ambas das Secretarias, dizendo para toda a população que não estava fácil aquela questão da COVID e ele acreditava que não só ele mas todos os vereadores percebiam que tinha aumentando muito e ele acreditava e esperava o mais rápido possível pudessem conseguir vacinar a maior quantidade de pessoas possíveis, não só os idosos mas todos da Saúde, todos os professores e linha de frente da Educação, reiterando a questão da Assistência, o pessoal da Assistência Social do nobre colega Walter, que era muito importante a moção feita por ele naquele dia, mas sim todos os munícipes o mais rápido possível para sanar aquele problema, aquela questão sanitária que estava se agravando a cada dia, reiterando também, o Zé falou que por um lado positivo o aumento dos leitos, mas por uma questão negativa o aumento dos casos também na cidade; agradeceu a todos; em seguida, fez uso da palavra o senhor Romilson Nascimento Silva, que cumprimentou a todos e disse que ele queria pegar um pouco da fala doutor Junior e parabenizar pelo texto e destacar como exemplo, os bancos, atualmente tinham cinco bancos em Jaguariúna e muitas agencias fechando Brasil afora, a pessoa ia em um banco para fazer o atendimento e ficava o dia inteiro, era taxa em cima de taxa, muito desrespeito com os usuários, era mais uma situação que saltava aos olhos, e o Governo ia aceitando, ia indo daquela forma, principalmente o desrespeito com o usuário, era uma situação que valeria a pena em um futuro próximo terem situações positivas em relação àquilo lá; disse que iria pegar um pouco da fala do vereador Francisco em relação ao projeto de conscientização no trânsito, ele também esteve cobrando o Secretário Josino, em dois mil e dezenove ele fez uma indicação de numero duzentos trinta e estava ao longo daqueles dois anos cobrando o Secretário porque era muito importante eles estarem dando atenção àquilo como ele falou na sessão passada, o Município cresceu muito e atualmente tinham um problema lá que era uma questão de Mobilidade Urbana por aquilo que foi criada a Secretaria e ele acha importante apoiarem aquele projeto que era o caminho, a Educação era o caminho, conscientizar, e como Francisco falou viam incidentes, a violência, então era legal e tinham de apoiar o Secretario naquele projeto; lamentou os números aumentando na questão da COVID era muito, ele achava que janeiro foi um dos meses que mais aumentaram os casos, comprados com os meses anteriores, ficava preocupado, os leitos de Jaguariúna todos ocupados e disse que por coincidência uma senhora do Bom Jardim, a dona Fátima que ele não sabia se todos conheciam estava internada em Jaguariúna, mas não tinha como





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

ficar porque não tinha leito e iriam mandar ela para São Paulo, a família ligou, não queria, mas iriam mandar ela para lá, e infelizmente ele teve de encorajá-los, falar que era o caminho, se a pessoa não estava bem e precisava de internação, não tinha como tirar, enfim, ele ficava triste, a família também, porque iria para São Paulo, ficava longe, já estava em isolamento e ficaria mais isolada da família ainda, lamentava e torcia para que a vacina em um curto prazo saísse para todos porque era o caminho; disse que ficava triste, ele estava vendo a televisão e via até onde chegava a desonestidade de profissionais, porque tinham profissionais que não mereciam estar no cargo que estavam, as pessoas estavam trapaceando as pessoas para vender a vacina, então até onde chegava a falta de caráter, a desonestidade para falar que estava na linha de frente, enfim, se prestava a um papel daquele; disse que ele viu uma situação de uma senhora que ele achava que tinha sido no Espírito Santo, ela encarou um rio cheio, subiu em uma cerca de arame, atravessou a cerca de arame, para vacinar um senhor de noventa anos, e ela deu dois exemplos, o exemplo da pessoa que realmente era profissional, gostava do que fazia e colocou a vida dela em risco, para vacinar um senhor de noventa anos e viam pessoas sem nenhum escrúpulo machucando a pessoa, porque quando ia tomar a injeção levava uma picada de agulha, fingindo uma vacina para omitir a dose para ter lucro pessoal em cima daquilo e era inadmissível se deparar com aquilo, uma situação tão crítica e dolorosa, muitas famílias perdendo seus entes queridos, então eles lamentavam e ficavam tristes que infelizmente aconteciam aquelas coisas, e a nossa nação era composta por pessoas, a maioria pessoas de bem, honestas, trabalhadoras, mas infelizmente aconteciam aquelas coisas isoladas e eles ficavam tristes, mas que Deus os abençoassem, os ajudassem, para que saísse logo a vacina, como o Zé falou lá o caminho era aquele e deveriam se cuidar, na medida do possível, fazer o isolamento, exceto quem precisava trabalhar, porque sem trabalhar a conta não fechava, tinham de manter seus compromissos, honrar seus compromissos, mas algumas coisas dava para evitar, eles estavam vendo o carnaval que não era para ter, praias lotadas, festas clandestinas, gente encobrindo aquilo, autoridades fazendo vistas grossas, então ele achava que era aquilo que precisava ser proibido, aquilo que ia ajudar, eles viam situações contrárias ao o que poderia ser feito na prática, para a diminuição na COVID-19, mas ficava lá a tristeza dele naquele caso e ele apoiava o Waltinho na moção ao Governador, para que chegasse logo a vacina, o pessoal estava cobrando muito eles, como disse o Rodriguinho que colocou a indicação dos profissionais de educação física, era um publico que estava cobrando muito eles em Jaguariúna, tinham muitas academias em Jaguariúna e não eram só os professores, mas tinham os alunos, os funcionários e eles ficavam até um pouco cauteloso, não dava para levantar uma bandeira só, porque todos estavam precisando tomar a vacina, era lógico que quem estava na





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

linha de frente era prioridade, os médicos, mas estavam todos envolvidos, então o caminho era que no menor tempo possível todos se vacinassem; a seguir, fez uso da palavra o senhor Silvio Luiz Telles de Menezes, que cumprimentou a todos, dizendo que ele queria também parabenizar a reunião do prefeito municipal naquele dia onde mostrou vários projetos e eles ficaram muito felizes se realmente tudo aquilo que foi colocado em pauta fosse realizado, eles iriam ter um resultado muito bom para a cidade de Jaguariúna nos próximos quatro anos; agradeceu a todos que tinham creditado no trabalho dele para a causa animal, disse que ele fez um chamamento para aqueles que eram protetores animais, fossem independentes, fosse individual, ONG, enfim, todos aqueles que estavam a frente daquele trabalho para que fizessem aquele cadastro, então ele disponibilizou aquele cadastro e qualquer pessoa poderia estar se cadastrando, era muito simples, o primeiro passo era a organização daquele pessoa, o segundo passo eles ministrarem um curso para eles, para que todos soubessem efetivamente como começar e como terminar; disse que tiveram a presença de delegados, o pessoal da policia civil, tinham eles da policia municipal, veterinários, as pessoas engajadas com a causa, onde passariam todas as informações, após aquilo eles teriam uma certificação e um crachá de identificação, aquilo iria levar uma tranqüilidade e uma credibilidade até para eles da policia, no atendimento às ocorrências, ou seja, a partir do momento que eles começariam organizar, eles teriam um resultado muito melhor; agradeceu todos aqueles que já fizeram seus cadastros, para continuarem fazendo, eles teriam inúmeras informações e com certeza, juntos conseguiriam der um bom resultado para aquela causa; falou par contarem com ele, ele estava lá para fazer o trabalho dele, ele cobrava muito, esperava resposta do Executivo e começava com ele no trabalho do dia a dia; agradeceu a cada um que estava lá com ele, cada um tinha feito suas indicações, e onde o braço dele não alcançava, o do outro alcançava e era muito legal aquilo, e ele tinha conseguido participar de alguns debates com alguns vereadores onde o que ele não conseguia entender o outro vereador explicava para ele e ele achava que aquilo era importante e interessante e ele achava que era um aprendizado para o crescimento da cidade; em seguida, fez uso da palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo, que cumprimentou a todos dizendo ele queria abordar uma situação que não era tão agradável, ele queria afirmar naquela noite que a saúde estava doente, a saúde padecia de doença, a doença do descaso, a doença do abandono, a doença do desmando e da engovernabilidade; disse que estavam vendo tantos exemplos no momento crítico da nossa história que era a pandemia, que infelizmente ele tinha de se deparar com a saúde doente, doía receber uma ligação no final de semana de uma família desesperada dizendo que um parente sofria um acidente de transito e não tinha vaga, não tinha onde colocá-lo em outra cidade, removido para a UNICAMP, devolvido para a cidade onde foi socorrido e era



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

morador de Jaguariúna, doía ouvir o relato e visitar a casa de família com câncer, que não conseguia acompanhar o tratamento porque estava tudo suspenso, o câncer não esperava, não dava para esperar a pandemia passar, e naquele dia, pouco antes de entrar naquela sessão, teve a notícia de que a pessoa com excesso de dor procurou o pronto socorro da UNICAMP, estava lá aguardando uma vaga de um quarto, no corretor do hospital; doía dizer que a saúde estava doente quando alguém o procurava e dizia que estava com problema de catarata, aguardando desde setembro de dois mil e vinte pela cirurgia, já perdeu uma vista e estava perdendo a segunda e era pedreiro, tinha de trabalhar para sustentar a família; doía saber que a saúde estava doente, e que saúde era aquela?, eles tinham de entender quem fazia o que?, o Município ia até um limite, o Estado até outro limite e a União com o limite mais amplo que era o Ministério, mas o que mais o deixava indignado era saber que o sistema CROSS infelizmente não funcionava como deveria funcionar, daí ele via mimimi em rede social, criticando porque vacinava o A, porque não vacinava o B, porque não vacinava o C, era para ir lá e explicar para a família que teve traumatismo craniano e que não tinha vaga, que estava no corredor do hospital com a frauda suja de fezes e não foi atendido, explicasse para aquela família que o câncer não poderia esperar, falassem para eles aquilo, que eles estavam discutindo o mimimi de quem vacinava primeiro, mas eles discutiam o mimimi, porque não competia àqueles vereadores, não competia ao prefeito, não competia à Secretaria do Municipal, mas competia ao Estado, competia a União, e que parassem de briga política e fornecessem vacina para a população, para que chegassem de mimimi, não dava para agüentar aquilo, e o desabafo dele era naquele sentido, naquele tom, porque era muito duro ver a realidade, para que se colocassem no lugar do outro, para que tivessem um pouquinho de amor ao próximo e tivessem empatia, para que parassem de disputa política e pensassem na vida e na saúde, mas ele não iria parar lá porque também a economia estava doente, a economia que sofreu com vários desmandos, fechava, abria, abria, fechava, mandava embora, aquilo aconteceu e estava acontecendo mas, o pai de família tinha de sustentar sua família, tinha de trabalhar, tinha de ter proteção suficiente para poder ter condições de ir trabalhar, e a economia estava doente sim, era para verem o crescimento econômico, a dificuldade que estavam passando para poderem pagar as contas, todos eles que fossem ao mercado, a farmácia e quem tinha plano de saúde, para verem o reajuste que teve, o aumento de imposto, subiram o ICMS no meio da pandemia e estava errado, estava doente a economia também, era triste dizer aquilo, ele era municipalista e se o estado e a União não davam conta era para mandar para eles que eles resolviam, mas mandassem dinheiro para o Município trabalhar e poder fazer, para a Secretaria de Assistência atender, para a Saúde do Município ter recurso, não adiantava mimimi, chega de mimimi e lá



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

ele fazia um apelo no mesmo contexto, para que o prefeito ouvisse o clamor deles e para que eles fizessem o REFIS em Jaguariúna, tinha gente que precisava pagar sua dívida, seguir a sua vida, e o dinheiro iria entrar no caixa para poder ajudar as ações do nosso Município, o TREFIS era importante, era uma luta daquela Casa, uma luta em conjunto com os colegas que estavam lá, pediu para que o prefeito os ouvisse, era um clamor daquela Casa para que ele mandasse o projeto do REFIS, para eles ajudassem quem quisesse pagar porque a pandemia estava acabando com a economia, coma saúde e infelizmente estava acabando com a vida de todos,; em seguida, faria uso da palavra o senhor Wanderley Teodoro Filho que a passou; a seguir, fez uso da palavra o senhor Wilian Barbosa do Morrinho que cumprimentou todos dizendo que naquela noite ele gostaria de ressaltar a reunião que tiveram, como foi bem dito pelos outros colegas, tiveram uma reunião importante com o prefeito, uma reunião elucidativa, para acompanhar e conhecer alguns ou quase todos os projetos que estavam no plano de governo e que estavam sendo desenvolvidos pelo Executivo Municipal, e como ele colocou na rede social, era muito importante que eles soubessem sobre os projetos, que eles pudessem acompanhar e cobrar a execução de cada um deles e a qualidade; disse que dentre alguns projetos que foram apresentado naquele dia, pela manhã, ele achou muito importante e interessante um projeto que estava sendo desenvolvido pela Secretaria de Planejamento, um projeto de desburocratização de projetos habitacionais, na área de comércio também, onde tinha baixo impacto de tamanho, pela metragem, realmente como foi dito, não dava para esperar seis meses para a planta aprovada no Município de Jaguariúna, então muito importante começar aquela lei; outra questão que também foi falado lá que também era de sua importância e interesse geral e coletivo do Município, era que iriam ter no ano corrente, se Deus quisesse, que houvesse uma melhora no quadro de pandemia, seria que teria um concurso público que era muito esperado, que muita gente e muitos cargos estavam precisando de reforço, nas suas vagas de espera e aquele concurso seria realizado pela VUNESP, que era um Instituto ligado à Universidade Estadual Paulista e era um Instituto respeitadíssimo que fazia vestibulares dos mais altos quilates no nosso país, então sabiam que não teriam reclamações, questionamentos, com relação à lisura, porque a VUNESP não entrava em nenhum local que tivesse qualquer tipo de fraude, qualquer tipo de intervenção de gente contratante, então teriam lá realmente um concurso público completo, para diversas vagas, que não teve desde o ano passado, e aquilo iria beneficiar a população que tanto precisava naquele momento de crise e desemprego; falou que foi explicado um pouco naquele dia também e tiveram outras explicações, tinha na Casa um projeto de lei que instituía a parceria público privado no Município e era muito importante e eles iriam discutir muito aquele projeto, eles começaram apenas conhecer





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

superficialmente, mas era muito importante para o avanço do Município e pelo o que ele entendeu de explicações, eles poderiam avançar com obras, com serviços e com projetos arquitetônicos no Município, que eles não teriam de forma alguma nos próximos anos sem uma parceria privada, juntamente com a adequação, e acordo com a lei e sobretudo a Lei de Licitações, dentro do Município; falou que foi mencionado um exemplo da rodoviária que eles ansiavam há muitos anos, seria uma inovação levarem aquela rodoviária para a pista, e tinham também questões com relação à iluminação pública, iluminação em led e que queriam realmente uma cidade iluminada, como ele falou em época de campanha que lês precisariam, Jaguariúna avançava em vários setores e eles precisavam de uma cidade iluminada, não só do centro para o bairro, mas também do bairro onde a violência as vezes se assolava de forma maior para o centro, eles iam para o Floresta, para bairros mais distantes e sabiam que lá estava mais escuro, sabia que era onde a criminalidade mais avançava; disse que foi falado também dos avanços dos projetos para habitação popular, ele tinha acompanhado e recebido várias pessoas querendo saber sobre as famosas casinhas e apartamentos, então aquilo estava avançando, sabiam que em breve chegaria um cadastro para fazer uma atualização daquele déficit para as famílias que precisavam e aquilo era um clamor em Jaguariúna, e eles tinham de ficar atentos, tinham de fiscalizar como seriam feitos aqueles cadastros e principalmente como seriam cedidas as casas e moradias dos apartamentos; a população precisava de transparência e eles não poderiam repetir exemplos negativos como aconteceu no Jaguariúna um e dois onde pessoas que não precisavam receberam apartamento, atualmente alugavam, aquela Casa conhecia, a prefeitura conhecia, a cidade conhecia, muita gente alugando lá, dentro de um contrato de habitação popular de baixíssima renda e não era para acontecer, aquela Casa de Leis não iria deixar com que aquilo se repetisse, eles tinham de fiscalizar e as casas precisam ir para quem realmente precisava de moradia; comentou que estavam vivendo naquele dia um momento excepcional, no primeiro mandato dele, ele nunca imaginou que aquilo iria acontecer, em uma terça feira de carnaval aquela Casa reunida, eles estariam naquele dia em outros momentos, ninguém estava fugindo do trabalho, mas ninguém gostaria de estar lá, não pelo carnaval mas pelo momento que todos não tivessem uma pandemia lá fora e com mais de duzentos e cinquenta mil brasileiros perderam suas vidas, outros tantos ficaram com seqüelas, famílias em lutos e eles não tinham muito o que fazer, porque na briga de egos que pairou no país, não investiram em vacina; congratulou a todos os vereadores que pediam prioridade mas, novamente ele dizia que não tinha vacina então não tinha como priorizar, porque não tinha vacina; ele conversou naquele dia com a Secretária e sabia que teriam de dar a segunda dose em Jaguariúna para os profissionais da Saúde e eles não tinham como avançar nas outras linhas; pediu





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

para priorizar o profissional de saúde por enquanto e ele achava que teriam de suspender aquela vacinação porque ele estava vendo que não ia chegar, como estava suspendendo a vacinação em vários municípios do país; em seguida, faria uso da palavra a senhora Ana Paula Espina de Souza Muniz que a passou; em seguida, fez uso da palavra o senhor Cristiano José Cecon, que cumprimentou a todos dizendo que ele participou de três eleições, a primeira ele foi suplente, conseguiu entrar por um mês, a segunda ele ganhou, a terceira ele também foi eleito e ele queria sempre agradecer pela população ter acreditado nele, só que ele era um pouco desiludido com a política porque ele viu lá bons amigos, porem uma disputa política incabível, onde eram lançados projetos, discutidos projetos que não davam certos, todo mundo sabia que não iriam ser votados, porque eram projetos, que ele não sabia se existia aquela palavra, infazíveis, não poderiam ser realizados, tomavam tempo deles, mas só para ter aquela disputa política para menosprezar o outro lado, para colocar na opinião pública um lado e o outro, e naquele momento ele via diferente aquele grupo novo, do fundo do coração dele ele via um grupo diferenciado, tinha oposição e situação, mas nada daquela doença política, e eles não podiam, eles estavam passando por uma situação que nunca teve, aquela pandemia e não adiantava saberem tudo que o país estava passando; disse que ele estava fazendo o vassoura voluntária e que ele recebia cestas básicas, ele passou sábado e domingo fazendo aquele trabalho e ele viu uma crianças mordendo, arrancando sangue da ponta dos dedos para comer uma bolacha, a lombriga que ela tinha para comer uma bolacha recheada, em uma cidade de quase meio bilhão de arrecadação, porém a assistência social fazia um ótimo trabalho e ele achava legal terem um grupo mais unido daquela vez, de esquecerem um pouco o concreto de cimento naquele momento e pensarem na geração de empregos, na falta de alimentação, no incentivo ao comércio, Jaguariúna não podia faltar comida na geladeira; falou que ele ia até as casas das pessoas e ele não queria ver as geladeiras delas, mas elas faziam questão de mostrar que só tinham uma garrafa de coca cheia de água, e que ele foi em uma casa e tinha uma criança com problemas físicos e chovendo chuva forte, o vento fez a criança cair sentada para trás de tão fraca que ela estava, era muito difícil um pai de família ter vontade de comprar uma coisa pra o filho e não ter condições e dentro daquela Câmara, tinha uma pessoa que em breve voltaria e ele não iria falar o nome dela, uma pessoa politqueira sem vergonha que deu risada dele e ele estava marcando na lista negra dele, o dia em que ele deu risada um dia em que um pai sonhava em ter um emprego para comprar o doce fini para o filho, ele deu risada para chamar a atenção dos professores que estavam, era um professor, mas ele não deveria ser um professor, ele só dizia que era professor, mas em breve ele iria voltar e ele estava esperando ele de camarote, ele iria falar tudo o que estava engasgado, que ele debochou daquele pai e atualmente





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

aquele pai estava empregado e uma coisa que dava nojo nele, era uma pandemia que ainda não tinha vacina que era a CPFL, era uma pandemia que não tinha vacina há anos e ele não sabia se a medicina iria descobrir uma vacina contra aquilo e que tinham famílias passando fome e aquelas três contas, sempre três contas, até quando o poder público iria agüentar bancar aquelas contas?, até quando o poder público iria agüentar?, e que tinham famílias que não sobreviviam apenas com uma cesta básica por mês, daí teria de dar os trinta dias para pegar outra, o povo não tinha emprego, as empresas estavam demitindo e ele precisava da ajuda de todos, para que os presidentes fizessem reuniões para chamar o comércio, para chamar as empresas, precisavam dar uma solução e depois que o povo estivesse com comida nas geladeiras, daí eles voltavam às picuinhas políticas e até ele iria inventar tema para brigarem lá, iria inventar um monte de coisa, daria uma Ferrari para cada morador, só para a situação votar não, era daquela forma mais ou menos antigamente, se criava uma lei impossível só para o outro votar não, para ficar aquele bate boca improdutivo e o povo se ferrando com necessidades, só que naquele momento ele via caminhos diferentes, pessoas diferentes e ele respeitava muito os vereadores que saíram, uns professores, pais de família, gestores maravilhosos, só que eles viam com a política antiga e mudou, tinham pessoas renovadas, pessoas de mentes diferentes; pediu desculpas pelo desabafo e pediu para tomarem cuidado com a pandemia da CPFL; em seguida, tomou a palavra o senhor presidente que depois de cumprimentar a todos disse que tinham de refletir um pouco sobre aquele dia, uma terça feira de carnaval, ele achava que se em algum momento eles brincassem com aquilo viraria piada, mas infelizmente eles não viviam uma piada e sim viviam a realidade da COVID como foi colocada lá pelos colegas e era preocupante tudo o que estava sendo colocado lá em relação a vacina, a pouca vacina, a realidade, como sempre a questão da vacina, tinha um plano nacional de imunização, estavam subordinados a questão da União como falou o Waltinho e na realidade eles tinham de estar administrando, então o Município sempre teria aquele papel de ser amigo do cidadão, ele era realmente quem amparava o cidadão; disse que estava falando dias atrás com o vereador Morrinho, a questão da miséria, em alguns casos viam aumentando, pessoas precisando da Assistência Social, e tudo aquilo era consequência também da COVID, o governo tinha um apolítica de emergência social que a partir do ano corrente não teria mais, eles estavam discutindo no Congresso criar um valor menor, extensivo a mais cidadãos do Brasil, estavam vivendo uma situação complicada mas, não poderiam desanimar; disse que naquele dia em plena terça feira de carnaval estavam lá para discutir e apontar saídas; lembrou que o Francisco falou da questão do plano de educação do trânsito e estava com a Mobilidade Urbana e ele ficava contente que aquele projeto foi gerado dentro daquela Casa com a discussão





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

dos vereadores, infelizmente tinha uma questão constitucional e eles não puderam encaminhar o projeto, eles tiveram de fazer uma indicação e basicamente o que eles discutiram lá foi incorporado pelo Executivo; disse que aquele plano eles incorporaram e ele conhecia muito bem aquele projeto e basicamente ele dependia das escolas estarem abertas, das escolas estarem funcionando, porque ele era basicamente em cima das crianças e dos jovens e sem o pleno funcionamento das escolas por conta da COVID, ficava complicada a implementação daquele projeto e ele não sabia se o Josino mas basicamente ele era em cima do funcionamento das escolas para que eles conseguissem desenvolver aquele projeto; parabenizou a Ana Paula e o Tom Proêncio na questão da indicação para criar o Conselho Municipal dos direitos da Mulher, disse que aquela Casa ele achava que tinha feito muito em relação àquele tema, onde foi criada Procuradoria Especial da Mulher para discutirem todos os projetos ou todas as necessidades das mulheres de Jaguariúna, que dentro daquela Casa foi criada a medalha Adna Hossri Faria para homenagear mulheres que se destacavam no ponto de vista social da cidade, então desenvolveram políticas claras para trabalharem aquele tema naquela Casa, e aquilo os deixavam muito contentes e era claro que aquela questão era um questão longa, não se encerrava com aquelas iniciativas mas eles tinham de insistir para que tivessem uma sociedade cada vez mais justa e mais fraterna; destacou sobre a reunião daquele dia onde o pessoal fez um resumo belo daquela reunião e o que o deixou tranquilo era que o prefeito Gustavo tinha uma equipe muito boa do ponto de vista técnico o Secretário tinha de aprofundar dentro daquela área que ele estava cuidando, então tudo o que foi colocado lá, todas as dúvidas o Secretário sabia responder, então aquilo era importante para o Município, porque as vezes o Secretário poderia nem estar sabendo o que estava acontecendo dentro da sua Secretaria, então naquela reunião viram que a equipe do Secretário estava todo mundo entrosado, todo mundo sabendo o que estavam fazendo dentro da Secretaria, dentro da prefeitura e aquilo era muito importante para a população, eles tinham pessoas lá preparadas para estarem enfrentando tanto aquela questão da pandemia quanto pensando em políticas sociais para que tivessem uma sociedade justa, era aquilo que ele queria destacar agradeceu a todos. Terminado o Expediente, o senhor Presidente suspendeu a sessão por quinze minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o senhor Presidente reabriu a Sessão determinando para que os senhores Vereadores registrassem a presença nos terminais eletrônicos, onde foi constatado a presença dos seguintes senhores vereadores: Afonso Lopes da Silva, Ana Paula Espina de Souza Muniz, Cristiano José Cecon, Erivelton Marcos Proêncio, Francisco de Souza Campos, José Alaercio de Toledo Lima Junior, José Muniz, Rodrigo Reis de Souza, Romilson Nascimento Silva, Silvio



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Luiz Telles de Menezes, Walter Luís Tozzi de Camargo, Wanderley Teodoro Filho e Wilian Barbosa do Morrinho. Constatando número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Primeiramente foi colocado em única discussão e votação o requerimento nº 035/2021, do Sr. Erivelton Marcos Proêncio, solicitando à Casa, a constituição de uma Comissão de Assuntos Relevantes para debater e determinar a aplicabilidade da Lei Federal nº 13.874/2019, conhecida como Lei da Liberdade Econômica do Município de Jaguariúna; em discussão, o senhor presidente disse que iriam começar com aquele requerimento que foi apresentado naquela Casa que era para discutirem uma questão importante que foi apresentada na outra sessão sobre a questão que o Tom Proêncio iria explicar depois, sobre a questão da criação de uma comissão para discutir a lei da liberdade econômica e era questão importante e por aquilo que eles reuniram os líderes dos partidos e coube à Mesa Diretora levar aquilo para aquela discussão que era importante para o ponto de vista tanto da cidade, quanto para a discussão interna da Câmara e porque não dizer, do país, então ele iria passar a palavra para o Tom, para que ele explicasse e eles conseguissem dar um tom para aquela discussão; em seguida, pediu a palavra o senhor Erivelton Marcos Proêncio dizendo que ele achava que nada mais oportuno depois de tantas falas lá defendendo o livre comércio e a liberdade econômica, do que falar de um assunto como aquele; disse que um economista chamado Milton Fridman dizia que se colocassem o Governo para administrar o deserto do Saara, em cinco anos era capaz de faltar areia, e aquele era o retrato do que eles viviam nos últimos anos no Brasil, enquanto o Milton Friedman dizia aquilo, enquanto o mundo abria a sua economia, o Brasil fechava, criava estatais, criava reservas de mercado, tiveram um país extremamente difícil de se empreender, de criar algum negócio, estavam nos piores índices de liberdade econômica, e ele gostaria de iniciar um pouquinho da sua defesa pela criação daquela Comissão naquela Casa, mais uma vez citando Milton Friedman, ele disse que a grande virtude do livre mercado era que ele não ligava para a etnia das pessoas, ele não ligava para qual região elas faziam parte, ele só ligava para se elas poderiam criar algo que a pessoa quisesse comprar, aquele era o sistema mais eficiente que já descobriram, que permitia que as pessoas que se odiavam negociassem para ajudar umas às outras, aquilo foi dito em um texto do Milton Friedman porque o Governo era um problema, em mil novecentos e noventa e três; disse que basicamente a lei de liberdade econômica, a lei treze oito sete quatro instituía doze direitos de liberdades, cinco eram básicos, instituir as atividades de baixo risco, isonomia, atualizar as normas que estavam atrasadas, a aprovação tácita de determinadas atividades, e uma coisa que era fundamental em pleno século vinte e um, anos dois mil e vinte, dois mil e vinte e um, eles falarem de digitalização que era algo fundamental para acelerarem os processos administrativos dentro da



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Gestão Pública; lembrou que falaram lá de digitalização em diversos segmentos e ele propôs aquilo humildemente naquela Casa visando escutar a sociedade civil, visando escutar os técnicos da prefeitura e criarem um estudo que possibilitasse a ampliação daquela lei no Município; não poderia deixar de ressaltar lá o que o colega Morrinho disse lá a respeito de desburocratizar lá a construção das casas e que aquilo poderia ser discutido dentro daquela lei de liberdade econômica, o licenciamento urbanístico era algo que estava sendo proposto pelo Governo Federal, a Confederação Nacional dos Municípios orientava as cidades a editarem lei ou decretos que definiriam as atividades de baixo risco, quais delas necessitariam de atos públicos, como o alvará, licenças, autorizações, concessões, permissões, e quando ele falava de definir quais atividades eram de baixo risco, ele estava falando do cabeleireiro, mais uma vez ele repetia aquilo, que ele estava falando do senhor que tentou abrir uma pastelaria na garagem de casa para gerar renda e não conseguia, porque ele encontrava burocracia do Governo o tempo inteiro, ele estava falando do barbeiro, da manicure, do pet shop, da pessoa que abriu o banho e tosa em casa e não conseguia trabalhar, não conseguia sair da informalidade, não dava mais para viverem em um lugar, em uma cidade, onde tinha um ambiente de negócio que não era inclusivo, que atrapalhava as pessoas para crescerem e se desenvolverem, todos mereciam ter a mesma chance de poder chegar lá, precisavam acabar com a burocracia e discutir lá de maneira íntegra, de maneira ampla e de maneira plural, foi por aquilo que protocolou uma Comissão que tivesse ao menos cinco membros, para que tivesse uma discussão mais ampla daquele assunto; falou que o município de Esteio no Rio Grande do Sul foi um dos primeiros municípios a aplicar a lei de liberdade econômica, de um ano para o outro sessenta e dois por cento de aumento de novas empresas na cidade e aquilo significava que era aumento de geração de emprego e renda e na contrapartida daquilo viam o que tinha acontecido no nosso Município e não era daquela hora que eles estavam falando daquela questão do desemprego que os assolavam o tempo todo, o Cecon foi muito feliz em colocar lá, o último Senso da Associação Comercial de Campinas que levantou o índice de desemprego na nossa região, Jaguariúna era a quinta cidade, com maior índice de desemprego na Região Metropolitana de Campinas, girando em torno de treze por cento, para quem teve e a oportunidade de consultar o CAGED no ano passado, no mês de setembro fecharam com um número de admissões negativas e durante a pandemia muitos negócios se fecharam e será que eles teriam de continuar com aquilo ainda, será que aquilo era realmente o caminho, de atrapalharem as pessoas de trabalhar, crescer e se desenvolver?, então o apelo dele era para que pudessem fazer um estudo amplo daquela lei a aplicar ela da maneira correta na cidade, era uma norma de direito econômico geral que iria instituir as regras que poderiam ser cumpridas para dar mais segurança para





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

as pessoas que poderiam abrir seus negócios e trabalharem; falou que o Romilson citou uma coisa interessante lá, porque que existia o monopólio de bancos no Brasil, porque era extremamente difícil empreender naquela área, não tinha segurança jurídica nenhuma, tudo bem que aquele era um assunto que não cabia a eles discutirem lá, era lá em cima, mas eles precisavam levar aquilo para a realidade deles lá e a realidade deles lá era o pequenininho, era o MEI, a micro pequena empresa, era aquele cara que abriu um negocinho e contratou mais um funcionário, mais um estagiário, e que não agüentava o tanto de burocracia, o tanto de obstáculo que o poder público colocava no caminho dele, então era sentarem, analisarem aquilo que poderiam mudar, melhorar, depois sim pensarem em um projeto de lei ou um decreto que chegasse do Executivo, mas a questão lá que ele estava apresentando naquele momento, era estudarem junto com a sociedade civil as melhorias que eles poderiam promover, que pudessem trazer para Jaguariúna os pequenos empresários, os contadores, os advogados, os engenheiros, e par que construíssem juntos um caminho mais simples, ele achava que era basicamente aquilo que ele queria pontuar lá naquela noite com eles; em seguida, pediu apalavra o senhor José Alaercio de Toledo Lima Junior, dizendo que ele apoiava plenamente que fosse feita aquela discussão, aquele aprendizado e depois talvez, uma aplicação mais direta daquela lei, mas uma pergunta para o Tom era objetivamente, concretamente, como aquilo seria feito?, uma comissão de cinco pessoas indicadas por quem? Ou voluntariamente indicados?, encontros periódicos lá, fora de lá? E se ele já havia pensado concretamente sobre aquilo, m o senhor Erivelto Marcos Proêncio, pediu a palavra dizendo que ele achava que aquela seria uma segunda discussão que teriam, ele tinha a opinião dele pessoa sobre aquela comissão e como ele disse ele defendia a pluralidade de idéias e a pluralidade daquela comissão também para que houvesse uma participação efetiva de todos naquela comissão, porém naquele momento infelizmente não cabia a eles discutirem a formação da comissão naquele momento, como seria feito, eles sabiam que ela tinha cinco membros e posteriormente iriam juntos discutirem lá a instituição de como seria feito e como ela seria composta, ele não via também a necessidade de se reunirem semanalmente, ele achava que aquela comissão poderia se reunir quinzenalmente ou até mensalmente, como ela era uma comissão de estudo mas, era claro que aquilo poderia ser discutido posteriormente, com todos os líderes e com todos daquela Casa; o senhor presidente tomou a palavra dizendo que só estava reforçando de que depois iria sair um comunicado da Casa para que os partidos e as lideranças indicassem os seus representantes, depois naquela questão do funcionamento, a própria comissão quando estivesse composta ela iria criar regras, iria ver como funcionaria, disse que era só para reforçar a resposta do Tom Proêncio; a seguir, pediu a palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo dizendo que ele





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

gostaria de fazer alguns comentários a respeito daquele projeto e da proposta apresentada lá pelo Tom Proêncio de criar uma comissão de assuntos relevantes e que na sua permanência na Casa, no segundo mandato e em respeito ao Romilson que tinha mais mandatos, ele achava que eram três; disse que tiveram a oportunidade em dois e dezenove de fazerem uma comissão semelhante de assuntos relevantes, para a revisão do Regimento Interno da Câmara, e foi muito produtivo aquele trabalho e a comissão mesmo acabou tomando os rumos de determinar quando, como e de que maneira haveriam as reuniões periódicas e o trabalho culminou com aquele regimento aprovado lá, foi um trabalho muito sério e muito bem feito por todos que compuseram; como o Tom colocou, a questão da pluralidade iria chegar na questão da proporcionalidade também e ele achava que era um ponto de consenso e de equilíbrio, ele achava que todos lá poderiam opinar, os líderes principalmente para a indicação de quem comporia aquela comissão e daí sim desenvolverem aquele trabalho ao longo de doze meses, eles teriam um ano para aquele trabalho acontecer, um ano para aquele estudo se viabilizar em algo concreto, no final apresentado por aquela comissão; parabenizou pela iniciativa; falou que ele queria entrar no mérito da questão e iria começar falando sobre a lei federal treze mil oitocentos e cinqüenta e quatro de dois mil e dezenove, e quando tinha de criticar o papel deles era aquele mas, quando tinha de elogiara, também tinha de dar a mão a palmatória e falar o que era certo. E que aquela lei era fruto do trabalho do presidente da república, Jair Bolsonaro e do Ministro Paulo Guedes, vendo a dificuldade que o país enfrentava e as dificuldades que a sociedade estava passando com o emprego, renda, desemprego, pobreza, miséria, era mais fácil aprenderem a dar a vara do que dar o peixe, e tinham de ensinar a pescar e aquele era o princípio, e exatamente aquela lei federal vinha ensinar a como fazer a vara funcionar, como pescar literalmente, orem quando ele falou na fala anterior dele, ele era municipalista e iria defender aquilo, o Governo Federal estava lá em cima, o Município estava lá embaixo mas eram eles que encontravam com as pessoas, eram eles que encontravam o carrinho do cacho quente, a oficina mecânica, o quiosque, o boteco, eram eles que viviam a realidade das pessoas, e quando levavam aquela discussão para o Município e principalmente para aquela Casa de Leis que era a representação popular de todos os seguimentos, eles estavam fazendo cidadania, era o maior ato democrático que se poderia acontecer, então quando o presidente lá teve a sensibilidade de pensar na economia naquele aspecto de ajudar o menor, o mais pobrezinho, coisa que antes não aconteceu no país, valia ressaltar, naquele momento que estavam discutindo aquilo, e coincidentemente no meio de uma pandemia, que foi a fala anterior dele, que o entristecia saber que a economia estava doente, deveriam dar oportunidade de emprego e renda, deveriam facilitar as leis municipais para que aquilo acontecesse e aquela era a proposta



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

que o vereador Tom estava apresentando a eles, então aquela Casa tinha de discutir idéias mesmo, de verdade e quando eles iriam discutir idéias era para facilitar o serviço público para funcionar, e que vários lá citaram naquela noite e ele também e que iria deixar para o final para fazer seus comentários, da importância da reunião que participaram junto com o Governo para debater realmente a realidade da cidade, caso a caso, secretaria a secretaria, problema a problema, sem passar nenhuma maquiagem, era a realidade, aquilo era democrático e ele estava tocando exatamente naquele ponto, porque quando faziam uma revisão nas leis e a lei chegar para o pipoqueiro, para o pequeno comerciante, para o mecânico, para todo mundo, ele estava dizendo que eles estavam dando para eles a oportunidade de trabalhar, mas além daquilo, falar para o Poder Público que fosse eficiente, fosse eficaz, para não perder prazo, para não perder prazo de concessão, de permissão pública, para não prejudicar o outro e que usasse a oito meia meia ao pé da letra, não usasse desídia, não permitisse que não tivesse pai ou mãe a criança porque ela tinha de ter, e a criança tinha de ter pai e mãe que era o poder público, e quem não cumprisse aquilo, que se responsabilizasse com a sociedade, não tinha de ser só com ele vereador, nem com eles, mas com a sociedade, e era para falar para aquele aí, para aquela mãe que estavam desempregados porque eles não tiveram eficiência nos serviços públicos prestados, não cumpriram a lei, não deram oportunidades, para poder promover o emprego e renda e era aquilo que ele estava apresentando para eles, era aquilo que pelo menos ele extraiu do conteúdo dele e por aquilo que tinha o apoio dele integral tanto do requerimento como a participação na comissão se o fosse permitido; disse que queriam levar para Jaguariúna, o que o presidente da república já tinha pensado para o Brasil todo, e fazer os serviços públicos de Jaguariúna funcionarem melhor; em seguida, o senhor presidente disse que em primeiro lugar ele queria dar os parabéns ao Tom Proêncio pela iniciativa, porque ele achava importante estarem discutindo sim aquele tema, principalmente naquele momento em que viviam o questionamento do que era renda,; disse que ele queria também deixar lá uma mensagem para as lideranças, os líderes do partido, e que tiveram um problema lá do ponto de vista da discussão e reuniram os líderes dos partidos e viabilizou pela discussão do projeto que era tão importante e lá estava a demonstração de que eles estavam corretos de estar chamando aquela discussão que era uma discussão importante, então ele queria deixar lá os parabéns para as lideranças dos partidos pela maturidade com que encarou aquele projeto, aquele requerimento, sem deixar cair no simplório, sem deixar cair na discussão baixa, então estavam discutindo aquilo, produto daquela das lideranças dos partidos, e também pela sensibilidade de estar dando responsabilidade para a Mesa de estar levando aquela discussão que provava lá na fala de cada cidadão que era uma discussão importante; em seguida, foi



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

colocado em votação o Requerimento nº 035/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio seja colocado na Ordem do Dia da presente Sessão, para única discussão e votação, conforme art. 109, § 2º do Regimento Interno; a seguir, em segunda discussão e votação foi apresentado: Projeto de Lei 003/2021, do Sr. Romilson Nascimento Silva, que dispõe sobre a obrigatoriedade da empresa concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica e demais empresas ocupantes de sua infraestrutura a se restringir à ocupação do espaço público dentro do que estabelece as normas técnicas aplicáveis e promover a regularização e a retirada dos fios inutilizados em vias públicas no Município de Jaguariúna”, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º do R.I.). Em discussão e votação (Tempo de uso da palavra: 20 minutos, cada Vereador (art. 297, I, “a”). foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.) - Cada Vereador terá o prazo máximo de 05 (cinco) minutos para usar a palavra (Art. 297, III, “a”, IV do R.I.) e a Explicação Pessoal teria duração máxima de 30 (trinta) minutos -(§ 1º do Art. 168, R.I.): Pela ordem, fariam uso da palavra os senhores Erivelton Marcos Proêncio e Francisco de Souza Campos que a passou; a seguir, fez uso da palavra o senhor José Alaércio de Toledo Lima Júnior dizendo que gostaria de falar dos bairros afastados que foram tão citados naquele dia, especialmente, o Capitinga que no contexto do Município era um lugar pequeno, eram relativamente poucas famílias que moravam lá, era um local afastado, com pouco investimentos, tanto do setor privado como do setor público mas era Jaguariúna, era Jaguariúna, e eles estavam sofrendo com as dificuldades, com o transporte público, com a iluminação e com a segurança; e que recentemente foi feita a roçagem do mato que ajuda muito mas, como consequência muita terra solta e com as chuvas a estrada se tornava um lamaçal; ele enviou um ofício a Secretaria de Obras solicitando a colocação de cascalho e que teve a grata surpresa de ver que o nobre Presidente – Silvio fez uma indicação a respeito e que a Secretaria de Obra tinha atendido prontamente as solicitações deles e, ele tinha certeza que faria naquele caso; ele queria expor aquilo em público para demonstrar para a população, daqueles bairros afastados do Bom Jardim, Santo Antonio do Jardim e Floresta e etc., Colméia e que eles, Vereadores, estavam prestando atenção neles, estavam trabalhando em prol das melhorias necessárias e desejadas para cada canto da cidade e que aquilo tinha que ficar claro e achava que naquele momento ficou claro aquilo, a preocupação, tantas vezes que foram citadas aqueles bairros; também tinha um requerimento solicitando informações sobre o ProUni Municipal e disse que todos gostariam de aumentar o número de bolsas e quem sabe dar bolsa de cem por cento para





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

todo mundo mas, não era assim que funcionava e que dinheiro era um bem escasso; e para poder aumentar, melhorar a eficácia, eficiência daquele programa, precisavam de informações a respeito, era necessário saber o quanto o programa estava funcionando e se estava sendo eficaz; então aquilo foi citado pelo nobre Vereador Ton Proêncio na sessão anterior e que precisavam saber o quanto aquele programa estava gerando de emprego e melhoria no emprego porque nem todo muito que se formava em determinada área iria trabalhar naquela área mas, o diploma universitário poderia ajudar em muito no cargo, na função e no emprego que a pessoa tinha; bom, precisavam daquilo das informações e foi aquilo que ele solicitou para melhorar um programa que já era bom mas que poderia se tornar ainda melhor; uma última coisa era que via com bons olhos a criação do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher, era lógico que via, ele era ginecologista, a sua vida, metade dela foi voltada para a saúde, bem estar e a valorização da mulher; então parabenizava a ideia da nobre Vereadora Ana e o Ton Proêncio mas, só que ele queria corrigir uma coisa, falou ao Ton, o economista que ele citou não foi o primeiro a defender a mulher, teve um anterior há dois mil anos e que Jesus foi o primeiro que chamou as mulheres para serem suas primeiras testemunhas, foi ele que levantou uma que estava sendo acusada de adultério e do chão a devolveu a vida, foi ele que chamou a maior criatura, a criatura mais perfeita criada por Deus que foi a sua mãe, Maria; agradeceu; a seguir pela ordem, fez uso da palavra o senhor José Muniz que cumprimento a todos novamente e que seria bem breve na sua fala e que não sabia se o Secretário de Governo estava lá ainda, o Valdir Parisi que era o Presidente do DEM achava que já tinha indo embora mas, queria dar os parabéns para o Valdir que era um cara incansável, trabalhador e que não parava, dia e noite buscando recurso para o Município e que em nome do Valdir ele queria agradecer e que estavam passando por um período difícil, indo para fora para buscar recurso e buscar ajuda de todos os lados e em nome do Valdir Parisi que era um cara do bem e ele queria agradecer o Carlos Sampaio que investia pesado no Município um cara parceiro e companheiro do Valdir que olhava a Cidade com grandes olhos e sempre investindo na cidade; e como o Morrinho falou da Secretaria de Habitação tinha dado uma ótima notícia através do Valdir, também que os trezentos e doze apartamentos que estavam sendo finalizado e que as empresas que iriam participar da licitação já estava praticamente tudo certo e os trezentos e doze apartamentos se Deus quisesse, até o meio do ano já estaria sendo construindo; e, que também não poderia deixar de agradecer lá, depois de três anos pedindo, mandado requerimento, o Deputado Dirceu Dalbem que atendeu um pedido dele e iria mandar uma aquisição de uma ambulância no valor de cento e cinquenta mil, agradeceu ao Dirceu foram três anos mas naquele momento estava começando a olhar com bons olhos os pedidos deles; então ele precisava



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

agradecer porque ele não via partido, inclusive iria fazer um requerimento para a próxima sessão e iria cobrar o Chedid, o DEM para que mandasse uma verba, para destinar um recurso para a cidade, para o Município que era muito importante; e o Luiz Carlos Mota que era um Deputado que caiu no gabinete dele de pára-quedas, um homem do bem que tem ajudado muito, tem atendido os pedidos, era um deputado que não via partido, que via a necessidade do Município e que estava sendo ajudando e junto com ele o César, o Deputado César que era de Santana de Parnaíba uma cidade que ninguém dava nada, igual o Prefeito falou e que no momento era vitrine, uma cidade que todos os municípios tentavam acompanhar e que só perdia para a nossa cidade que era “Bonita por Natureza” porque Jaguariúna, ele sempre falou aquilo; então ele não poderia deixar de agradecer aqueles Deputados que, incansavelmente, olhava para o Município e que aquilo era importante, como ele sempre falava e como sempre falou da importância do voto para o ano que viria e que teria eleição novamente e o município, eles sabiam que ficava esquecido depois das eleições do próximo ano; então era para prestar bastante atenção e os Deputados que tem ajudado o Baleia Rossi que era incansável, falou ao Waltinho, e que tinham vários Deputados que a população poderia olhar com grandes olhos; e como o Cristiano Cecon falou, graças a Deus estava uma harmonia, todos os Vereadores empenhados em estar ajudando e que aquilo era bom e que a eleição ficou dia quinze de novembro para trás e que estavam todos juntos, unidos para o bem da nossa querida Cidade; então, quem ganhava era a população e que a política era igual que o Cristiano falou e que tinha que ver por aquele lado; a eleição de lá ha três anos, quatro anos que iriam pensar nela e, agora era o momento de pensar na Cidade e eles que tinham os seus Deputados mandando emenda, verba, falou ao Waltinho, era o importante no momento; desejou boa noite a todos, voltando disse que iria aproveitar a fala do Waltinho o parabenizou pelo requerimento e que queria dar os parabéns para o Presidente que sabia que não era fácil que ficava trabalhando incansavelmente e que olhava para os que mais precisavam, mais necessitavam e que aquilo era importante e todos sabiam que ele sempre defendeu o Bolsonaro que era um homem que trabalhava e que via aqueles que mais necessitavam e graças a ele como o Waltinho falou, do Paulo Guedes, e naquele dia estavam discutindo um projeto tão importante, disse ao Ton, e Federal; então parabenizou o Ton e a todos; desejou boa noite e que ficassem todos com Deus; a seguir, usariam a palavra os senhores Rodrigo Reis de Souza, Silvio Luiz Telles de Menezes; a seguir, pela ordem fez uso da palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo dizendo ao Presidente que tomou a palavra e gostaria de pedir a licença ao Presidente e os senhores Vereadores para fazer a leitura de um texto que escreveu naquela manhã, exatamente na data que estavam comemorando naquele dia, que era o carnaval; a seguir fez a seguinte leitura: “É





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CARNAVAL....É PROMESSA DE VIDA EM MEU CORAÇÃO; os tempos estão diferentes, a vida está diferente, hoje É CARNAVAL, e tudo está diferente; a maior festa popular do Planeta foi suspensa por causa de um vírus que não foi convidado para a folia de MOMO; este intruso chegou e mudou tudo, mudou o Natal, o Réveillon, as férias, os encontros, a saúde, a economia, o emprego a vida; quanta saudade da Onça Preta, da Estrela do Morro, da Santa Cruz, do Unidos da Serra, dos bailes no Azulão, dos desfiles de fantasia, dos bailes do Jaguar Tênis Clube, da alegria; porém o tempo passou, a vida mudou, os foliões se foram, o vírus não deixou saudades dos blocos desfilando, o Saca Rolha, Carrapeta, Bloco da Onça Negra, Bloco do AC, saudade da alegria que emanava da avenida, onde as famílias e os amigos se reúnem para o Carnaval, mas o Vírus chegou sem ser convidado; saudades das marchinhas, do Axé, dos Sambas Enredo, de danças, de encontrar os amigos e ser feliz, de encontrar um "amor" de carnaval que durava até a quarta-feira de cinzas, mas era carnaval; alguns se divertiam com a folia de MOMO, outro preferiam o descanso, outros ainda o Rebanhão, mas tudo era carnaval, porém o vírus "penetra" chegou; a vida ficou mais chata, a alegria deu lugar a preocupação, a folia virou a incerteza sobre uma Pandemia que ninguém conhecia, mas agora não acaba mais, o mundo mudou, o carnaval acabou e o vírus chegou; enfim hoje é carnaval que venha a esperança e a alegria de dias melhores, para que no futuro possamos sorrir novamente, dançar ao som da marchinha, "pular carnaval", celebrar a vida e tornar o vírus uma triste lembrança que ficou para trás; é carnaval é uma doce ilusão é promessa de vida no meu coração"; com aquelas palavras naquela manhã ele lembrou um pouco da nossa história de personagens que fizeram parte de Jaguariúna recente porque o carnaval era a maior festa popular, o carnaval não era somente problemas mas, também, alegria, quantas famílias se divertiram com ele, cada qual do seu jeito, cada qual da sua forma mas tiveram que manter o distanciamento, ele esperava que dali há um ano pudessem voltar a comemorar o carnaval mas, mais do que o carnaval, comemorarmos a vida que foi superada naquela pandemia, superando a tristeza que estava aí; então aquela pequena mensagem naquela manhã ele fez questão de escrever e publicar para poder lembrar, pelo menos nas lembranças, que hoje era carnaval; disse ainda, antes de encerrar a fala dele queria tecer alguns elogios ao Prefeito Municipal e toda a sua equipe por naquele momento trabalhar com eles com transparência, seriedade e muita, mais muita democracia; quando discutiam problemas, discutiam ações de governo era a união que sempre pregou e defendeu, o Poder Legislativo, o Poder Executivo e o Poder Judiciário deveriam caminhar em conjunto, cada qual com sua independência mas, todos com o mesmo objetivo; então ele agradeceu o Prefeito Municipal e a sua equipe de os convidar, de fazer parte da discussão muito produtiva naquela manhã; um último assunto não tão agradável mais que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

estavam averiguando a situação era que havia chegada uma situação junto a um fato isolado, dentro da JaguarPrev, um fato que preocupava muito e que ele estava tomando toda a cautela sempre para não ser leviano, nem prematuro e nem precoce mas, estava buscando informações para averiguar o que tinha chegado; ele não queria se alongar naquilo para, também, não se precipitar na fala dele mas queria deixar claro, com os olhos do profissional que era e o investido do fiscalizador da lei da Administração Pública como Vereador iria olhar, profundamente aquele fato e, se tiver consequências que os responsáveis fossem punidos; usaria a palavra o senhor Wanderley Teodoro Filho que a passou; naquele momento fez uso da palavra o senhor Wilian Barbosa do Morrinho dizendo que seria rápido naqueles últimos minutos que ele tinha, e que gostaria de seguir a palavra do Cristiano que tem falado em relação a Fono em Jaguariúna a dificuldade decorrente da pandemia e que ele esteve pesquisando soluções e ações que tinham, como o Poder Legislativo de agir, realmente, como ele disse na última sessão acabavam sendo a instância de apelação para quem não conseguia através dos meios legais, através dos critérios básicos da Administração; então, tinha um exemplo bacana que ele gostaria de propor naquela Casa, não que criassem algo formal mas, eles como Vereadores, eles como escolhidos e eleitos pela população de Jaguariúna e todo mundo lá e acreditava que tinha, realmente demanda com relação aquilo acabava sendo cobrado e pedindo, as pessoas pediam e acabavam, as vezes, usando aquele lado por uma questão política para conseguir ter credibilidade ou ter aceitação do leitor mas, tinha que deixar aquilo de lado, era o momento de deixar as vaidades de lado e, tentar ajudar a população pelo fato de ajudar pelo espírito solidário mesmo que o momento exigia; a eleição estava longe e que ninguém pensasse que ajudando com uma cesta básica alguém iria conseguir ganhar o voto ou fidelizar qualquer família, qualquer apoio, sabiam que aquilo não acontecia mas, sabiam que, por outro lado tinha muita gente passando fome sim na Cidade ou passando privações como o Cristiano tinha falado do biscoito recheado que não era um item de primeira necessidade mas sabiam a dor de um pai e de uma mãe de não poder comprar um litro de leite, comprar um iogurte ou alguma coisa diferenciada fora da cesta básica para o filho que pediu; ele viu um exemplo que tinha em Hortolândia cidade do querido Prefeito Ângelo Perugini que estava ainda em estado grave em um leito de UTI, entubado em São Paulo e que continuava as orações para ele; e na cidade do Prefeito, que era uma cidade bem maior que Jaguariúna, acreditava que já tivesse duzentos mil habitantes lá, ou algo próximo, foi criado ele não sabia se poderia trazer se possível fazer alguma coisa e trazer para Jaguariúna, era um banco de alimentos, eles criaram a figura de um banco de alimentos e que estava nas redes sociais da Prefeitura que Hortolândia era um dos órgãos que auxiliava na questão da vulnerabilidade social com doação de alimentos, seria o banco de





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

alimentos da Prefeitura, aquele órgão contava com campanha permanente de arrecadação de alimentos e que tinha um número de telefone para doar, um email que era oficial, inclusive era bancodealimentos@hortolandia.sp.gov.br; e uma questão que ele achou muito interessante que o banco de alimentos de lá atendia dezenove entidades que trabalhavam com pessoas em vulnerabilidade e, em dois mil e vinte foram distribuídas cento e oitenta e uma toneladas de alimentos beneficiando diretamente vinte mil pessoas, ou seja, era uma proporção maior mais que poderia trabalhar em Jaguariúna, também, de uma forma que se adequasse ao tamanho de Jaguariúna e que naquele caso poderia envolver os Vereadores, os assessores parlamentares, os funcionários da Casa e tinha os Secretários Municipais, Diretores, assessores dos níveis, chefes, pessoas que estavam na Administração Pública que poderiam clamar de uma forma inicial, o comércio, a indústria e todo mundo, toda a população que tinha, realmente, independente de crença, um movimento laico, um movimento que acolhesse todas as religiões que pudessem ajudar e que também todas elas trabalhassem com todo aquele espírito solidário e fazer com que Jaguariúna pudesse ter um outro mecanismo que pudesse auxiliar a Assistência Social, ele sabia que o Cristiano fazia de bom coração tudo que fazia, ou varrendo uma calçada para ajudar, se ele pudesse ajudar sem varrer, também ajudaria, ou varrendo ou cortando grama ou qualquer coisa mas, não era suficiente, falou ao Cris, o Cristiano sabia que não era suficiente para atender aquela demanda, era simbólico e era de coração mas tinham que avançar mais; ele gostaria de atrás daquilo e que iria conversar com cada um dos Vereadores e se pudesse avançar para que pudesse, realmente, auxiliar a Assistência Social que estavam vivendo num momento difícil e eles mesmos, lá dentro através da Secretária disse que iria aumentar muito a demanda e que talvez, não teriam pernas, a Administração não teria pernas para atender a todos e que não podia deixar faltar alimentos em Jaguariúna e que ele iria levar aquilo e iam conversando; agradeceu a todos; a seguir, tomariam a palavra os senhores Ana Paula Espina de Souza Muniz e Cristiano José Cecon que a passaram que a passaram; tomou a palavra o senhor presidente desejando boa noite a todos dizendo que aquela questão, falou ao Morrinho, de bancos de alimentos Jaguariúna tinha um projeto em relação aquilo, inclusive ele já tinha participado de algumas reuniões no começo do mandato e que estava vinculado ao Fundo Social de Solidariedade onde a dona Flora era a Presidente e que eles só precisavam resgatar porque foi uma idéia que começou, nem germinou mas...ele representava a Câmara dentro daquela discussão; então precisavam até resgatar aquilo, ver como estava aquilo mas, tinha uma semente lá no fundo social, claro, era ligado a Assistência Social, só precisa ver porque até tinha algumas já coisas preparadas, ao invés de começar do zero, precisaria, se lá, falar com a dona Flora, falar com a Saete e ver como estava aquilo e, a partir dali, já



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

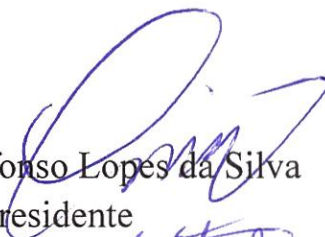
começar para ver como faria para operacionalizar e que era uma discussão importante e parabenizou o Vereador pela colocação; disse ainda, que a próxima Sessão seria dia dois de março e que até lá teriam algumas atividades que eram importantes no ponto de vista de cada mandato de cada Vereador; no dia dezoito teria uma Audiência Pública, alias, dia dezoito era quinta-feira, teria uma Audiência Pública na Câmara que era do Conselho Municipal da Saúde, era quadrimestral e que era importante e que aquela reunião não era presencial era feita online e teria que pegar depois um link que a Câmara estaria disponibilizando para estar participando; e no dia vinte e dois, numa segunda-feira teria a Audiência Pública sobre as Metas Fiscais, aquela Audiência Pública era de responsabilidade, como o Ton tinha colocado, da Comissão de Orçamento e Finanças da Câmara e que tinha a obrigação de estar fazendo a reunião, de estar presidindo a reunião e que seria dia vinte e dois, segunda-feira e naquela reunião quem não pudesse vir, claro, iriam orientar e que seria online e a Câmara iria disponibilizar o link para depois verem como participar; a única obrigação era do pessoal da Comissão, disse ao Ton, para estar no dia e que aquilo era importante, era o Ton, a Ana Paula e o Francisco e que precisavam estar lá porque era aquela Comissão que presidia a Audiência Pública; e que no dia primeiro de março tinha aquela discussão ao Meio Ambiente onde a Rita Bergamasco viria para apresentar o Plano Municipal de Saneamento para os Vereadores porque iria discutir tudo sobre a questão da ETA e como estaria aquela discussão a nível da Prefeitura, então, era importante a presença dos Vereadores e que já foi avisado por whatsapp mas que estariam reforçando a presença de todos; a reunião de comissão na teria naquela semana e que na próxima semana não teria porque não teria projeto para discutir ainda; (naquele momento o senhor Wilian Morrinho disse que ele foi questionado no início que estava havendo uma regra, uma tradição na Casa que, quando não tivesse sessão na semana seguinte, não haveria reunião de comissões mas que poderia ter, havendo necessidade de debates e discussões e aprofundamento de algum tema; ele entendia que tinha alguns projetos que também estava aguardando representantes do Poder Executivo e ele acreditava que não haveria necessidade de reuniões das comissões no dia seguinte, mas que talvez na outra semana poderia ter mesmo porque iria proceder a sessão da terça-feira, dali duas semanas e, então teria a semana que viria, na quarta-feira reunião de comissões se houvesse alguma questão para debater ou tivesse algumas coisas, poderia apresentar mas, para amanhã não); o senhor presidente continuou sua fala e Silva disse para darem uma olhada em tudo porque a comissão tinha autonomia para estar funcionando, então que desse uma olhada em tudo e ver o que tinha para ser discutido e o que tinha para encaminhar; desejou boa noite a todos e que iria continuar firme e agradeceu. A seguir, terminada a Explicação Pessoal, o senhor presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima sessão ordinária



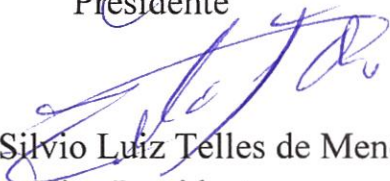
Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

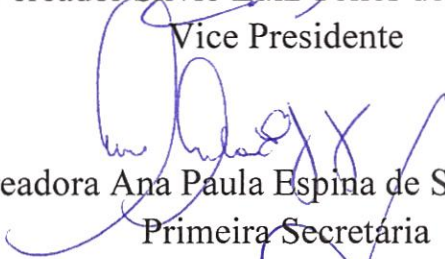
para o dia dois de março de dois mil e vinte e um, terça-feira, com início determinado para as dezoito horas e trinta minutos. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.




Vereador Afonso Lopes da Silva
Presidente



Vereador Silvio Luiz Telles de Menezes
Vice Presidente



Vereadora Ana Paula Espina de Souza Muniz
Primeira Secretária



Vereador Cristiano José Cecon
Segundo Secretário